

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETÁRIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 171

A CIDADE DE YTU

Hospital dos morpheticos

Um cidadão aqui residente nos offereceu os seguintes e interessantes dados sobre este antigo estabelecimento:

A lei provincial n. 31, de 25 de abril de 1855, deu regulamento para o Hospicio dos Morpheticos desta cidade. O regulamento foi assignado pelo vice-presidente da provincia Antonio Roberto de Almeida, em 22 de abril de 1856.

Pelo livro da receita e despeza, rubricado e numerado pelo juiz da provedoria em 28 de agosto desse anno, verifica-se que o sr. Francisco de Assis Pacheco, então nomeado zelador do Hospicio, recebeu do sr. Feliciano Leite Pacheco a administração da casa e serviu até 31 de março de 1877. De junho de 1856 a 31 de março de 1877 a receita e despeza foi de 34:465\$443.

Em seguida occupou o logar de zelador o sr. dr. José Elias Pacheco Jordão, cujas contas começam a fls. 46, em 6 de maio de 1880, e vão até a fl. 50, em data de 31 de julho de 1888. Durante esse periodo a receita e despeza foi de 20:666\$270, não comprehendendo-se nessa quantia a de 3:000\$ despendida nas obras de restauração do edificio, de 20 de outubro de 1883 a 20 de outubro de 1884, pelo sr. Luciano Francisco de Lima. Esta importancia era producto de esmolas, e administrou as obras o sr. Luciano de Lima.

A 4 de outubro de 1888 foi nomeado zelador o exm. sr. barão de Itahym. Desde 4 de agosto desse anno até hoje o Hospital tem pago todas as suas contas. Rendeu nesse periodo 11:769\$140 e despendeu 12:571\$900, ficando a dever ao gerente a importancia de 276\$110. Este debito é proveniente do acrescimo de preços dos generos.

Em abril de 1846 d. Pedro II, visitando esta cidade, foi ver o Hospicio e deixou de esmola ao estabelecimento a quantia de 1:000\$ em apolice, cujos juros eram recebidos e gastos annualmente até 31 de dezembro de 1874, anno em que foi

vendida no Rio de Janeiro e com o producto compradas a Ignacio Xavier de Almeida Campos vinte acções da estrada de ferro Ytuana.

Os dividendos dessas acções muito auxiliaram o hospital em suas despezas, e mais tarde, por falta de dividendos, a companhia fez o pagamento em acções. Tambem a exm. sra. d. Thereza da Fonseca em testamento deixou mais algumas para o estabelecimento.

O ultimo dividendo foi o de n. 36, na importancia de 409\$, pago em novembro de 1890. Pela venda que a Companhia effectuou de sua estrada de ferro, a nova empresa pagou ao hospital a quantia de 46:430\$, que até dezembro do anno proximo passado, inclusive juros vencidos subiu á de 49:600\$. Ha ainda a de 4:000\$, que não foi gasta, vinda do thesouro, que pela primeira vez mandou dar 2:000\$ á esta casa.

Pelas contas desde agosto de 1888 até 25 de janeiro de 1893, seis annos e cinco mezes, verifica-se a despeza da quantia de 12:524\$900.

Deve se notar a alta de preços que ultimamente tiveram os generos alimenticios e outros, que faz com que seja insufficiente a quantia de 2:000\$ para as despezas annuaes.

Ha alli actualmente sete enfermos, que á expensa do estabelecimento são alimentados, vestidos e medicados.

Ha longos annos exerce o cargo de capellão do hospital o rvdm. padre Bento Dias Pacheco, o qual, compenetrando-se dos arduos deveres do seu ministerio, tem prestado á casa e aos enfermos inolvidaveis serviços. As grandes virtudes que ornaram este apostolo da caridade, que, abandonando a vida agitada da cidade, alli dedicou-se de corpo e alma aos infelizes enfermos, o fizeram admirado e respeitado de todos.

Tambem o sr. Luciano Francisco de Lima, chamando a si a gerencia da casa, sem nenhuma remuneração pecuniaria, tem prestado valiosos serviços, e á elle se deve em grande parte a restauração do edificio.

Consta no Rio que está resolvida a nomeação do sr. contra-almirante Julio de Noronha, actual chefe do estado-maior-general da armada, para director da escola naval, logo que esta se abra.

No dia 27, ás 9 horas da noite, o sr. Antonio Marinho queixou-se ao sr. delegado de policia de que surprehenden um individuo de côr preta forçando a porta do seu estabelecimento.

O activo sr. delegado deu providencias para que fosse preso o gatuno.

Diz um telegramma do Rio para o *Correio Paulistano* que os negocios pendentes entre Italia e Brazil vão tomando optimo caminho.

Deixou de fazer parte da redacção do *Correio Paulistano*, onde occupava o cargo de redactor politico, o illustrado sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

Por mais de cinco annos o sr. dr. José Luiz abrilhantou as columnas do decano da imprensa paulista com os seus judiciosos artigos, nos quaes revelou sempre os recursos do seu espirito culto e affeito ás afanosas lides da imprensa.

Com 74 annos de idade, falleceu no dia 27, em S. Petersburgo, de angina do peito, o sr. Giers, ex ministro dos estrangeiros do governo do czar.

A's 7 1/2 da tarde, pouco mais ou menos, de sabbado ultimo, apresentou-se ao cidadão delegado em exercicio um homem de nome Espiridião Nobre da Cruz queixando-se de que fôra espancado no largo da Estação.

Espiridião apresentava alguns ferimentos, e a digna auctoridade immediatamente providenciou na fôrma da lei.

Falleceu repentinamente em San Pietro (Italia), quando cantava nas funcções das vespersas, o bispo monsenhor Isidoro Carini, prefeito da Bibliotheca Apostolica do Vaticano.

O papa pediu explicações ao ministro russo junto ao Vaticano pela morte de quatorze monges na Armenia.

Realisa-se depois de amanhã, na matriz, a festa de Nossa Senhora da Candelaria, padroeira da parochia.

Ontem começou o triduo e sabbado haverá missa cantada, sermão e procissão á tarde.

Em reunião da sociedade Cassino Ytuano foi eleita a seguinte directoria que tem de servir durante este anno:

Presidente, d. Escolastica de Almeida Sampaio; vice-presidente, d. Eliza Galvão de Camargo; 1ª secretaria, d. Maria Candida de Camargo Leite; 2ª secretaria, d. Brazilia Pacheco Jordão; 1ª thesoureira, d. Izabel Leite de Barros; 2ª thesoureira, d. Ismalia Pereira Mendes de Toledo; procuradora, d. Ismenia de Freitas.

Presidiu a sociedade durante o anno passado a exm. sra. d. Rita de Mesquita Sampaio, que prestou excellentes serviços.

Molestia suspeita

Com este titulo lê se no *Diario Popular*, de S. Paulo, o seguinte:

«Divulgando se a noticia de que havia na cidade casos de cholera, procurámos colher de fonte official informações cabaes a respeito.

De facto, um dos soldados que compõe a guarda do palacio foi victimado em horas por molestia suspeita.

Fez-se a remoção com presteza, tomando-se todas as medidas e precauções exigidas pela hygiene,

Na rua da Uruguayana, no logar em que era antigamente cocheira de bondes, deu-se tambem um caso suspeito.

No quartel da Luz cahiram enfermas duas praças, tambem de molestia suspeita.

Hoje á 4 hora da tarde alli estiveram os Drs. Bernardino de Campos, presidente do estado, e dr. Cesario Motta, secretario do interior, que foram de visu verificar o rigor das desinfecções.»

Consta que vae ser movido processo de responsabilidade ao sr. conde de Paraty, encarregado dos negocios de Portugal no Brazil, durante o ultimo periodo da revolução de 6 de setembro.

Dos papeis apresentados para defesa dos accusados resultam graves faltas commettidas pelo agente diplomatico do governo no Rio de Janeiro.

POLMETTA

MENDIGO

Era uma tarde invernall,
o ar as carnes cortava,
rigido vento glacial
constantemente assoprava...

Uma hora apenas havia
que o sol deixou de brilhar,
e a noite seguindo o dia
começava se espalhar;
uma zona amarellada
no occidente desenhada
frio lethal annuncia,
agoura horrenda geada...

A noute estava tão pura,
nem uma nuvem manchava
o seu azulado manto,
e de estrellas scintillantes
como luzes oscillantes
a lua se rodeava
soberba de formosura,
de magestade e de encanto...

Já o frio é mais intenso:
no solo gelado orvalho

como um lençol alvo, immenso,
começava se espriar...
Ail de quem, sem ter gasalho,
ao relento pernoitar!...

E—do mundo esquecido—
no atrio da egreja
um vulto negreja
na lousa deitado:

O trapo de um manto
apenas o cobre,
parece tão pobre
ser o desgraçado;

á cada momento,
de dor opprimido,
exhala um gemido
do peito angustiado...

Quem é?—pouco importa
a turba ditosa
que passa ruidosa
sem ver o coitado!

Assim tão sósinho
sem ter um abrigo
definha o mendigo
na terra isolado.

que sorte mesquinha!
que féro tormento!

si ergue um lamento
é nunca escutado!...

E o povo que passa
alegre e contente
nem vê o indigente
cortir seu máu fado!...

Estava toda a cidade
embebida no folguedo,
ai! sem ver que alli jazia
estendido no lagedo,
passado de frialdade,
nas contorsões da agonia
triste mendigo á gemer!

Pobre velho! sem abrigo
por esta noite invernall
sem ter um tecto amigo
onde se possa acolher...

E a fome—a negra fome!—
suas entranhas consome
como um abutre infernal!

E todos os ecchos
nos valles—alem—
mil vozes alegres
repetem tambem:

São vozes humanas em ledas cantatas,
e sons de instrumentos em doce harmonia,
á estes se unem—confuso concerto—
immensos foguetes—é tudo alegria.

E o velho —coitado t—
aos negros rigores
da fome e do frio
tranzia de dores!...

Que contraste, meu Deus!
que feroz escarninho:
lá se riem ditosos;
aqui —geme um mesquinho!

Dez horas no sino o martello vibrando
parciam tão breve aos felizes chegadas;
e o triste mendigo contou suspirando
após exclamando com vozes magoadas:

«Meu Deus! eu sinto que da vida o termo
ao corpo enfermo se chegando vem:
fogem-me as forças como o som do sino
que vae sem tino se perdendo além...

«Sinto meus nervos de soffrer quebrados,
meus pés cançados já me negam passos;
de inedia ás vezes si meu corpo averga
nem uma enxerga para os membros lassos!

«Algumas vezes percorrendo as ruas
em anxias crúas caridade imploro:
todos se calam—e nesses momentos
quantos tormentos á gemer devoro!

Continúa.

LOJA DA COBRA

MUITA ATENÇÃO!!!

O Euclides Liborio, proprietario da loja da cobra, á rua do Commercio n. 74, avisa ao publico desta cidade e municipio que resolveu vender todos os artigos do mesmo estabelecimento, com grande desconto dos preços actuaes os quaes sustentará até o fim do anno.

O grande sortimento, que se compõe de

Fazendas, Armarinho, Chapéos, Roupas-feitas e Machinas de costura por si mesmo convida, não só aos seus numerosos freguezes, mas tambem a todos os que não conhecem este estabelecimento que sempre primou por vender barato.

O proprietario deste importante estabelecimento garante áquelles que honrarem com suas compras, que não se arrependirão de o visitarem, pois trata até o fim do anno, não de ganhar dinheiro mas sim de o apurar sómente.

EUCLIDES LIBORIO

74, RUA DO COMMERCIO, 74
YTU'

AO PUBLICO

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que abriram nesta cidade, á RUA DA PALMA N. 4. em frente ao Théatro S. Domingos, uma nova fabrica de cerveja, licores e xaropes. Brevemente tambem fabricarão limonadas gazozas.

PREÇOS BARATISSIMOS

José Dal Zotto & Comp.

Clinica Cirurgica Dentaria
DE

Orencio F. Masseran

Tem o seu gabinete aberto desde ás 7 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, todos os serviços garantidos, preços dos serviços são:

Restauração de 40\$ a	60\$000	Obturação de 5\$ a	45\$000
Orifcação de 15\$ a	35\$000	Pivot	30\$000
Extracção de 2\$ a			4\$000

MARCO DA MATRIZ

Casa de Commissões

DE

GUILHERME MARTINS & COMP.

SUCCESSORES DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos á commissão, garantindo prompta venda e lealdade, podendo, em Ytú, dirigirem-se a Silva Pinheiro.

26, Rua 24 de Maio. 26

SANTOS

GELO

Vende-se no armazem da ESTRELLA.

SORVETES

No armazem da ESTRELLA encontram-se magnificos sorvetes, todos os dias das 11 horas em diante.

81, RUA DO COMMERCIO, 81

MARMORARIA YTUANA

Avisa-se ao illustre publico desta cidade que já se acha aberta uma officina de marmoraria, onde apromptam-se tumulos de qualquer desenho, e outros trabalhos, tudo a preços modicos.

6, Rua do Commercio, 6

Luiz Venti & Comp.

Officina de pintura

Nesta officina empreita-se todo e qualquer trabalho concernente a arte de pintura.

Na mesma encontra-se papel de diversos padrões e gostos para empapelamento de salas, quartos, etc.

35-RUA DO COMMERCIO-35

ALLA COLONIA ITALIANA

Il sottoscritto agente della casa bancaria dei signori Bonini Basoi (citta d São Paulo). Aviso a tutti gl'Italiani che volessero rimettere cambiale per l'Italia e far seguire pagamenti a mezzo di Vaglia in qualunque ufficio postale del Regno d'Italia possono dirigersi in rua do Commercio n. 471

L'agente della Casa Bancaria

GIACOMO CANNEVESE